Na noite desta quinta, dia 13, a partir das 20h, o King’s College Choir, coro da Capela do King's College de Cambridge (Inglaterra), fará uma apresentação especial na Catedral de São Carlos. Internacionalmente reconhecido como um dos principais representantes da tradição de excelência britânica em música sacra, o coro é composto por 16 crianças, 14 adultos e dois organistas. O evento é uma promoção da Prefeitura, Associação São Carlos Presente e Futuro, com o apoio da British Council, Cultura Inglesa, EPTV e TAM. A entrada é franca.

CORAL DA RAINHA DA INGLATERRA SE APRESENTA NA CATEDRAL

O King’s College Choir, Coro da Capela do King's College de Cambridge (Inglaterra), faz uma apresentação especial na noite desta quinta, dia 13, a partir das 20h, na Catedral de São Carlos, com entrada gratuita, numa promoção da Prefeitura, Associação São Carlos Presente e Futuro, com o apoio da British Council, Cultura Inglesa, EPTV e TAM.

Internacionalmente reconhecido como um dos principais representantes da tradição de excelência britânica em música sacra, com 566 anos, o King’s College Choir, composto por 16 crianças, 14 adultos e 2 organistas, deve sua existência ao rei Henrique VI, que criou o grupo para cantar nos serviços diários de sua magnífica capela, em Cambridge, cuja construção teve início ainda no século XV, em 1441.

Essa função persiste até hoje como principal razão de ser do Coro e é parte importante da vida de seus dezesseis cantores, que recebem formação mediante bolsas no King’s College School, e de catorze alunos de canto coral e dois de órgão, que estudam grande variedade de disciplinas nessa renomada instituição.

O King’s College Choir deve muito de sua fama e reputação, dos anos 1930 até nossos dias, à transmissão radiofônica de seu Festival of Nine Lessons and Carols, que vai ao ar desde 1928 e vem atingindo milhões de ouvintes no mundo todo; posteriormente, a televisão veio somar-se ao rádio para difundir o trabalho do Coro, com o programa Carols from King's, conhecidíssimo dos telespectadores britânicos. A discografia do grupo – que inclui diversos álbuns para os selos EMI e Decca – e suas constantes turnês internacionais também têm contribuído para a divulgação do King’s College Choir.

Ao longo de suas últimas temporadas, o Coro visitou os Estados Unidos, o Canadá, a África do Sul e a Austrália, realizou uma turnê mundial – que incluiu concertos em Hong-kong, Macau, Taipei, Tóquio e nos Estados Unidos – e também se apresentou em Copenhague, no Conservatório de Bruxelas, no Festival de Música Antiga de Bruges, no Musée d'Orsay de Paris, na Alemanha, na Grécia, em Barbados e nas Bermudas. Mais recentemente, cantou na igreja de Bach, a Thomaskirche de Leipzig, em mais uma turnê pela Alemanha, e visitou Istambul e o Extremo Oriente.

O King’s College Choir também costuma cantar com regularidade em importantes salas de concerto londrinas. Dentre seus compromissos recentes na capital da Inglaterra destacam-se: participação em apresentações da Paixão Segundo São Mateus, de Bach, com a London Philharmonic Orchestra e Kurt Masur, no Royal Festival Hall; programação natalina anual, com a Philharmonia Orchestra, no Royal Albert Hall; temporadas anuais em St. John's Smith Square, uma antiga igreja próxima ao Parlamento que se tornou prestigiada sala de música em Londres; bem como concertos em várias outras salas e festivais da Grã-Bretanha.

O Coro vem trabalhando com renomados solistas e mantém longa parceria com orquestras como a Philharmonia e a English Chamber Orchestra, com as quais tem realizado concertos e gravações. Sua colaboração com o The Brandenburg Consort, grupo que toca em instrumentos de época, resultou em CD com o Messias, de Haendel, e em CDs e DVDs com as Paixões Segundo São Mateus e Segundo São João, de Bach.

Atualmente, o grupo grava com exclusividade para o selo EMI, pelo qual lançou os Hinos da Coroação, de Haendel, o Magnificat, de Bach, com a Academy of Ancient Music, as Vésperas, de Rachmaninoff (registro que lhe valeu seu primeiro Classical Brit Award), uma coletânea de hinos populares, acompanhado por um conjunto de metais, e uma gravação ao vivo de uma das edições de seu Festival of Nine Lessons and Carols. Outras gravações recentes incluem os seguintes álbuns: Gloria, Dixit Dominus e Magnificat, de Vivaldi, novamente com a Academy of Ancient Music; Música Coral de Domenico Scarlatti; Liturgia de São João Crisóstomo, de Rachmaninoff; e os DVDs Anthems from King's e Carols from King's, este com o registro histórico de apresentação do Coro com Boris Ord, seu organista e diretor musical entre 1929 e 1957.

A música contemporânea também é parte importante do repertório do grupo. Nesse domínio musical, o King’s College Choir mantém um programa destinado a encomendar criações a importantes compositores atuais, como Robin Holloway e John Woolrich, que compuseram obras para os serviços de Natal realizados anualmente pelo conjunto. Dentre outros autores que também escreveram música para esse programa destacam-se Thomas Adès, Richard Rodney Bennett, Judith Bingham, Diana Burrell, John Casken, Peter Maxwell Davies, Stephen Dodgson, Jonathan Dove, Alexander Goehr, Jonathan Harvey, James MacMillan, Nicholas Maw, Arvo Pärt, Stephen Paulus, John Rutter, Peter Sculthorpe, John Tavener, Jan Peter Wagemanns e Judith Weir.

(12/12/07)